

Marginalidades
Marginalidades Literárias
Rumos Da Crítica
Crítica
Rumos Da Crítica
Marginalidades Literárias

Literatura brasileira contemporânea: marginalidades literárias e rumos da crítica

Wagner Coriolano de Abreu^{*}
Rejane Pivetta de Oliveira^{**}
João Claudio Arendt^{***}

A MARGINALIDADE CONSTITUI UM *THOPOS* OPERATIVO DE ALTA RENTABILIDADE PARA SE pensar a Literatura Brasileira do ponto de vista dos seus elementos temáticos, estilísticos, sociais e culturais. Desde a acepção genérica do termo – aplicada às produções que se colocam à margem do cânone e das instituições de poder, até usos bastante específicos, indicando movimentos literários (como, por exemplo, a Poesia Marginal dos anos 1970 e a produção que hoje emerge nas periferias das grandes cidades) e a performance de indivíduos e grupos desprovidos de condições mínimas de direito e cidadania –, a categoria da marginalidade oferece um amplo espectro de possibilidades analíticas.

O tema coloca em pauta modos de produção, circulação e recepção da literatura no contexto da sociedade brasileira, reposicionando o debate entre centro e periferia, global, local e regional, maiorias e minorias, inclusão e exclusão, canônico e não-canônico, formas de dominação e resistência, etc. Tais jogos de força movimentam o

* Editor convidado. Doutor em Letras pela PUCRS. Bolsista PNPd/Capes no Programa de Doutorado em Letras – Associação Ampla UCS/UniRitter.

** Editora convidada. Doutora em Letras pela PUCRS, com Estágio Pós-doutoral na Universidade de Santiago de Compostela. Coordenadora Geral do Programa de Doutorado em Letras – Associação Ampla UCS/UniRitter e docente no Programa de Pós-graduação em Letras – Mestrado – do UniRitter.

*** Editor-chefe de Antares: Letras e Humanidades. Doutor em Letras, com Estágio Pós-doutoral na Freie Universität Belin. Coordenador Adjunto do Programa de Doutorado em Letras – Associação Ampla UCS/UniRitter e Coordenador do Programa de Pós-graduação em Letras, Cultura e Regionalidade – Mestrado – da UCS.

campo literário e desafiam os parâmetros críticos contemporâneos a buscar alternativas de refuncionalização da literatura, sobretudo no cenário presente, em que tendências “marginais” rapidamente incorporam-se ao *mainstream*, tornando cada vez mais difusa a noção de valor.

Nesse sentido, o presente dossiê reúne trabalhos advindos de várias regiões brasileiras e seus respectivos estados, inclusive do exterior, dando uma mostra da capilaridade temática e do vigor da pesquisa em torno da produção literária atual. A própria noção de periferia, com sua produção cultural, aponta um sentido de descentralização, deixando de ser uma reflexão a partir do eixo Rio-São Paulo e rumando a outros espaços urbanos e periféricos, a exemplo do Sarau da Onça, em Salvador.

Como marca recorrente nos artigos deste dossiê, a citação de trabalhos acadêmicos inter/transdisciplinares lastreia o debate literário e cultural pertinente à Literatura Brasileira dos últimos 20 anos. Assim, trabalhos realizados no âmbito da Antropologia Social, da Educação, da História Cultural e da Sociologia ilustram as interfaces da área de Letras com outros campos de saberes.

Aos autores e revisores, agradecemos pela confiança e apoio depositados em ANTARES: Letras e Humanidades enquanto veículo de divulgação e discussão de conhecimento científico. Aos leitores, deixamos o nosso convite à leitura e à crítica.